

UBS CULTURA: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Coordenador: FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA

Autor: ISABELLA FILIPPINI

INTRODUÇÃO No campo da atenção à saúde, temos observado diferentes propostas com intuito de aproximar a comunidade local dos centros de atenção primária e responder a um entendimento positivo de saúde, e não a sua definição como a simples ausência de doença. Essas ações devem abranger, portanto, um enfoque que inclui necessariamente ações de promoção de saúde e resgate da vida. A Unidade Básica de Saúde (UBS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), por exemplo, funciona desde 2004 com três equipes da Estratégia de Saúde da Família através de um convênio de parceria assinado entre o Hospital de Clínicas e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. É importante destacar que a UBS HCPA/Santa Cecília é, sobretudo, uma unidade de ensino da UFRGS, respaldando o esforço de consolidação da Atenção Primária à Saúde na formação acadêmica, conforme preconizada pela Política Nacional de Atenção Básica e pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação da área de saúde. Assim, a presente proposta buscar implementar um projeto de extensão universitária que prevê apresentações artísticas na própria UBS, levando em conta um dos papéis da formação em saúde como mediadora entre a universidade e a sociedade.

DESENVOLVIMENTO O recrutamento de usuários e membros da equipe interessados em realizar apresentações artísticas (música, declamação de poesias, leitura de livro, apresentação e discussão de filmes de curta metragem, dança, teatro, esculturas, fotografias e pinturas) é feito através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e da divulgação durante os atendimentos ou na sala de espera da UBS. O cadastro dos interessados é realizado em formulário específico, com dados de identificação, disponibilidade de data e modalidade da apresentação, possibilitando a elaboração de um cronograma de apresentações a longo prazo. As apresentações ocorrem uma vez por semana, no início da tarde, no saguão de entrada da própria UBS. Apesar dessa ser uma experiência iniciada em março de 2008, é possível perceber que já oferece resultados altamente positivos, uma vez que mostra o movimento de uma Unidade Básica de Saúde na direção de atividades de promoção de saúde de modo mais sistemático e criativo. A receptividade entre os usuários e a equipe tem sido excelente, com melhora até mesmo no ambiente de trabalho. Isso tem permitido questionar o paradigma de que os serviços de saúde preocupam-se

exclusivamente com o atendimento médico, limitado a uma perspectiva puramente biológica do adoecimento. **CONCLUSÃO** A principal lição aprendida até esse momento aponta no sentido de que é possível realizar atividades de promoção de saúde dentro da estrutura existente numa Unidade Básica de Saúde. A experiência aqui relatada praticamente não teve despesas financeiras para a equipe, dependendo apenas da iniciativa da equipe, da participação voluntária de artistas amadores locais e de uma boa interação com a comunidade. Mostrou-se especialmente útil a participação de alunos de cursos da área da saúde no planejamento do projeto, pelo seu poder criativo e inovador. A experiência até o momento mostra que é possível a realização de atividades altamente gratificantes de promoção de saúde com estrutura mínima, e que pode ser reproduzida sem dificuldade em outros locais.